

Notemos: “Fazei-o de todo o coração”. Isto significa fazer tudo com amor. Quem ama, não faz o bem na expectativa de receber recompensa. “Amar é dar-se”, escreve Michel Quoist no livro “Construir o homem e o mundo”.

O amor é fruto da fé. E a fé é uma manifestação de que dependemos da graça de Deus para sermos salvos. Não dependemos das obras que fazemos.

Não fazemos obras para sermos salvos, mas porque estamos salvos pela graça de Jesus Cristo.

Supliquemos a Deus para que ele nos habilite a crermos com firmeza em Jesus Cristo e sua obra a nosso favor e que ele nos habilite para sermos luz e sal neste mundo para glorificar nosso amado Deus e para fazermos a obra da qual ele nos incumbiu. Amém.

Martinho Sonntag

6. Oração – Feita por um dos participantes

7. Hino – 347 (HL)

1. Ó Jesus bendito quero te servir; / pelos teus caminhos faze-me seguir.
2. Sem a tua graça não podemos ter / força suficiente para o mal vencer.
3. Ó divino Mestre nosso Salvador / vem ao nosso encontro /mostra o teu favor.
4. Protetor bondoso vem nos conduzir; / tua paz celeste faze em nós luzir.

8. Pai Nosso – em conjunto

9. Bênção em conjunto

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

10. Hino de encerramento

- | | |
|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| 1. Pai Nosso, que estás no Céu
Hinário Luterano | 2. Pai nosso que estás no céu,
Ensina a gente a repartir. |
| Pai nosso, que estás no céu,
Ensina a gente a ser irmão, | O mundo perdeu o rumo
E esqueceu o jeito de sorrir. |
| Num mundo que passa fome,
Mas investe na destruição. | O mundo perdeu o rumo
E esqueceu o jeito de sorrir. |

Abençoado Culto Doméstico



Contatos com: Pr. Martinho Sonntag

martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761 ou (51) 3332-2111 (CA-IELB)

Edição: 08.2021

1. Saudação e acolhimento

2. Invocação

Iniciamos este Culto Doméstico em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3. Oração

Amado Deus Pai – Prometeste e enviaste o Consolador. Agradecemos pela presença do teu Espírito Santo que atua em nossa vida. Foi através do batismo que Ele criou em nós a fé verdadeira e a preserva até hoje. Louvado seja o teu nome por esta obra de misericórdia por todos nós.

Estamos diante de ti para pedir que perdoes os nossos pecados. Pecados tanto por ação como por omissão. Nós nos apoiamos em teu amor e graça de Jesus Cristo que pagou a nossa culpa diante de ti. Ajuda-nos também para progredirmos na vida de serviço a ti e aos nossos semelhantes.

Ensina-nos sempre com a tua Palavra. Orienta e ajuda-nos também para progredirmos na vida de serviço a ti, à tua igreja e aos nossos semelhantes.

Permanece conosco neste momento de Culto Doméstico e em todos os dias de nossa vida. Abençoa-nos e capacita o teu povo para que compartilhe com fervor o teu Santo Evangelho. Mantém-nos firmes na tua graça e na fé em Jesus. Oramos em nome de Jesus. Amém.

- 4. Hino** Quero cantar uma linda canção
De um homem que me transformou.
Quero cantar uma linda canção
De alguém que minha vida mudou.
É Jesus, o Senhor, é Jesus, o Senhor.
Ele é Deus, Ele é Rei, é amor e verdade.
Só nele encontrei essa paz que busquei.
Só nele encontrei a felicidade.

5. Reflexão: Salmo 15 – Vida bonita do povo de Deus.

Ao lermos o Salmo 15 (1er), sem considerar o seu contexto e os textos de toda a Palavra de Deus, podemos ser levados a interpretar equivocadamente a doutrina da salvação. Podemos ser levados a concluir que somos salvos pelas obras. As perguntas iniciais: “*Quem, SENHOR, habitará no teu tabernáculo? Quem há de morar no teu santo monte?*” As perguntas foram assim respondidas: *O que vive com integridade, e pratica a justiça ...*” (Vs 1 e 2).

Na realidade, a resposta se refere ao que Deus espera da vida daqueles que já são seu povo: Uma vida de santificação, uma vida íntegra. Uma vida **que identifica os filhos de Deus**. Uma vida coerente com a sua condição de povo de Deus.

É importante lembrar que somente são capazes de desenvolver uma vida de santificação aqueles que estão em comunhão com Deus, pela fé em Jesus Cristo. Em outras palavras, os cristãos justificados pela graça de Deus.

O apóstolo Paulo escreve: “*Em Cristo não havia pecado. Mas Deus colocou sobre Cristo a culpa dos nossos pecados para que nós, em união com ele, vivamos de acordo com a vontade de Deus*” (2 Co 5.21 – NTLH). O apóstolo deixa clara esta conexão entre a união com Deus (“*em união com ele*”) e o que Deus espera das pessoas salvas pela obra de Jesus “*vivam de acordo com a vontade de Deus*”. Significa que a pessoa justificada gratuitamente por Cristo está habilitada para a prática de uma vida de santificação, uma vida em obediência a Deus. Esta verdade é afirmada em muitos textos bíblicos.

Então, a vida de santificação resulta da justificação por graça de Deus.

Está claro que Deus espera que os redimidos pelo sangue de Cristo não vivam como as pessoas não salvas. Pois, os filhos de Deus são “*Sal e luz*” no mundo (Mt 5.14-16). Neste texto de Mateus, Jesus aponta uma das finalidades da vida santificada dos cristãos: “*Para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus*”. E aí lembramos também que as obras nunca devem ser feitas para promoção pessoal.

Enquanto estamos nesta vida, somos “*simultaneamente justos e pecadores*”. Mas, como pessoas arrependidas e com fé - somos perdoados por Deus, somos limpos e justos diante Dele. Isto é graça de Deus, imerecida por nós. Como tais, Deus espera que vivamos como pessoas limpas pelo sangue de Jesus e que podemos “*... habitar no teu tabernáculo*” (V. 1).

Os filhos de Deus, então, em louvor e gratidão a Ele, procuram viver conforme a descrição dos versículos 2 até 5b (1er).

Vejamos alguns destaques da vida de santificação apontados nestes versículos:

- “**Vive uma vida correta, que faz o que é certo (V.2) – NTLH**”, isto é, uma vida de retidão, seriedade, honra, probidade, honestidade, dignidade.

- “**É sincero e verdadeiro no que diz ... não fala mal dos outros... não prejudica os seus amigos (comentários desabonadores) ... e não espalha boatos a respeito dos seus vizinhos –V. 2b e 3 - NTLH**”. Evita fazer mal ao próximo com o mau uso de sua língua. (Consultar: Tg 3.1-12).

- “**Ele despreza aqueles que o SENHOR rejeita, mas trata com respeito os que o temem**” (V 4 - NTLH). Isto é, o temente a Deus não elogia, não enaltece e não se torna cúmplice das maldades dos descrentes, mas respeita e exalta as atitudes dos que respeitam e acatam a vontade do SENHOR.

- “**Cumprir o que promete, mesmo com prejuízo próprio**” (V. 4b - NTLH). O cristão não engana ninguém com falsas promessas. É fiel e verdadeiro. (Empréstimos – paga os seus compromissos, etc. ...).

- “**Não empresta o seu dinheiro com usura (exploração e agiotagem), nem aceita suborno para ser testemunha contra pessoas inocentes**” (V.5 – NTLH).

- O cristão se relaciona com as pessoas, especialmente com os necessitados e indefesos, com amor, solidariedade e defesa deles.
- Não aceita suborno para praticar a injustiça e prejudicar as pessoas inocentes. Aliás, nunca aceita suborno de espécie alguma!

No final do Salmo, há uma graciosa afirmação: “**Aquele que age assim estará sempre seguro**” (V 5b – NTLH). A RA traduz este versículo assim: “Quem age assim não será jamais abalado”.

Quem é íntegro e segue a moral cristã não precisa temer. Não será condenado ao fazer o bem. “**Não será jamais abalado**” (v.5b). Pelo contrário, estará seguro e sob o amparo e proteção de Deus.

O apóstolo Paulo escreve: “**Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor, e não para homens, cientes de que receberéis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo; pois aquele que faz a injustiça receberá em troca a injustiça feita; e nisto não há aceção de pessoas**” (Cl 3.23-25).

Continua na página 4